

Reunião Ordinária CONSEPIR - 3 de Fevereiro de 2023

Ao terceiro dia do mês de Janeiro do ano de 2023 às 14h00min em ambiente virtual através do link meet.jit.si/consepir e presencialmente na Sala de Gestão no 4o Andar do Palácio das Araucárias, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná — CONSEPIR/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação, os seguintes conselheiros Conselheiros Governamentais: Saul Dorval (SEPL); Levi Gomes de Lima Junior (SEDEST); Ademar Florentino (SEAB); Richard Alexandre Mota Dinkchaysen (SETI); Lucimar Godoy (SESA); Jane Vasques (DEJUDH/SEJU); Ourival Santos Neto (SECC); Sociedade Civil: Maurício de Castro Cristo (Ciganos e Ciganas); Alexandre César (Associação de Capoeira Zoeira Nagô Centro de Preservação Cultural Afro Brasileiro); Maiara Oliveira (CEBRAS); Carine Rossane Piassetta Xavier (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná); Luzia Messias da Silva (IIPDROG); Marcos Aparecido Soares (FAMOPAR); Edvaldo Viana (FAMOPAR); Jessy Nicole (CRP); Ivan Bribis (ATIRC); Rodrigo Dolaval Assunção (CRESS) Convidados e demais participantes: Henrique Lopes (DEJUDH/SEJU); Adrian Cauan Ruds (FAB); Nilcéia (Presidente do Conselho de Marialva), Elza (Terreiro de Campo Largo), Patricia Salim (Instituto Afroindígena), Justificativa de Ausência: Não houve justificativa de ausência. Abertura: Inicialmente, Saul saudou todos e todas e indicou que seria dado o prazo regimental de 15 minutos para preenchimento de quórum. Durante o prazo regimental, Saul relembrou que nos últimos meses foram perdidos dois ícones brasileiros, um deles, o Rei Pelé, que em sua vida e carreira abriu espaço para o futebol e a sociedade brasileira para o mundo, sendo o único ser humano que entrou em todos os regimes no mundo, principalmente na época da cortina de ferro, com sua arte, caráter e dignidade. Além disso, Saul destacou o trabalho social realizado pelo Rei Pelé e fortalecimento dos movimentos negros neste país, como por exemplo, em Curitiba, onde tinha um forte trabalho dentro do Hospital Pequeno Príncipe. Outro ícone brasileiro relembrou por Saul foi Glória Maria, que significou a dignidade de uma mulher negra, filha de alfaiates, de vida simples e pobre, que ascendeu na sociedade através de seu trabalho, possuindo uma forte linguagem e presença marcante que renovou a linguagem jornalística brasileira. A partir de seu trabalho, Glória combateu o racismo institucional, orgânico e estrutural, principalmente nos meios midiáticos, abrindo espaços para o jornalismo afro, da ocupação dos (as) profissionais negros e negras no jornalismo brasileiro. Em seguida, Alexandre saudou todos e todas e relatou dois fatos que lhe chamaram muita atenção, primeiro quando ele e a Luzia foram a uma escola em Matinhos (PR) no dia 05 de Dezembro de 2022 em que, o Professor Paulo Roberto de Carvalho fez um ótimo evento em promoção da igualdade racial na área de Artes com os (as) alunos do primeiro ao quinto ano, porém, se depararam com uma atitude muito racista da Diretora para com os (as) conselheiros do CONSEPIR, havendo uma perseguição implacável contra o profissional que realizou o evento para discutir a política da promoção da igualdade racial e abrindo um processo administrativo, prejudicando o professor que perdeu aulas. Neste momento, Henrique informou que havia o quórum suficiente para abertura da reunião. Deste modo, Saul deu abertura a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná de 2023 às 14h26. 1. Aprovação da Pauta: Saul colocou em discussão a aprovação da pauta, sem manifestações, colocou-a em aprovação — sem ressalvas, a pauta foi aprovada por unanimidade. 2. Aprovação da Ata: Saul colocou em discussão para inclusões ou alterações da ata encaminhada previamente para todos (as) pela Secretaria Executiva. Não houve manifestação, portanto, Saul colocou a ata em aprovação do pleno — sem ressalvas, a ata foi aprovada por unanimidade. 3. Inclusões de Pauta: Carine solicitou que sejam incluídas duas pautas, primeiro com relação a organização de um Calendário de Ações do CONSEPIR, a segunda sobre o planejamento do CONSEPIR com relação ao 8 de Março, Dia Internacional das Mulheres. Alexandre solicitou que seja incluída uma pauta com relação à instalação de uma Comissão junto à Secretaria de Educação de Matinhos e se possível, com a presença do Prefeito de Matinhos, para acompanhar o racismo estrutural que o Professor Paulo vêm sofrendo. Além disso, Alexandre solicitou uma inclusão de pauta sobre o pedido de apoio da Federação de Capoeira com relação à homenagem ao Grão-Mestre Sergipe que recebeu o convite do Estado da Bahia para representar o Estado do Paraná. Outra inclusão de pauta solicitada por Alexandre foi proveniente do grupo ACAPRAS, em que eles solicitaram auxílio para custear a plotagem de uma Van com o símbolo do grupo, da Federação de Capoeira e do CONSEPIR. A última inclusão solicitada por Alexandre foi com relação ao Soldado Praça Adrian Ruds da Força Aérea Brasileira, que prestou bons serviços ao Estado do Paraná, mas foi impedido de receber promoções por conta do racismo institucional, por isso, gostaria de produzir uma moção de apoio ao Soldado. Por fim, Saul colocou as inclusões de pauta supracitadas em discussão. Sem manifestação, colocou-as em votação — sem ressalvas, todas as inclusões foram aprovadas. Em relação às reuniões descentralizadas, Alexandre indicou que ainda não seria possível definir datas porque estas são muito dependentes da disponibilidade e vontade das Prefeituras. Jane complementou que as reuniões descentralizadas geralmente não dependem de Prefeituras, mas sim, dos Escritórios Regionais da Secretaria, sendo apenas os convites para Prefeitos e demais autoridades que queiram participar. Sendo assim, Jane indicou que os outros Conselhos Direitos geralmente fazem uma reunião descentralizada no primeiro semestre e outra no segundo semestre. 3. Alteração das Secretarias e conselheiros governamentais no CONSEPIR: Saul relembrou que a nova gestão do Governador Ratinho Jr criou algumas novas secretarias, por exemplo, a SEJUF se desmembrou em outras três: Secretaria de Justiça e Cidadania; Secretaria de Ação Social e Família; Secretaria da Mulher e Ação Social. Portanto, a pauta foi solicitada para realizar a inclusão de uma destas secretarias no Conselho, com prioridade para a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial. Saul colocou em discussão a inclusão da Secretaria da Mulher e Igualdade Racial no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial no Paraná (CONSEPIR). Sem manifestação, Saul colocou a inclusão em votação — sem ressalvas, foi aprovada por unanimidade. 4. Permanência na SEJU, por razões administrativas e financeiras, inclusive sobre os Cartões Corporativos: Alexandre indicou que esta pauta se dá por questões administrativas e operativas, tendo ele a oportunidade de visitar as secretarias que foram desmembradas e verificado que a única que não “nasceu” com CNPJ foi a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial, acarretando assim, implicações, pois caso o CONSEPIR saia da SEJU — que é onde o conselho está vinculado seu Código Fonte que opera junto à SEFA e a Central de Viagens — perderá todos seus Cartões Corporativos. Portanto, para não paralisar as atividades do CONSEPIR até que a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial possa se organizar — trâmites que podem levar até seis meses — foi sugerido que o CONSEPIR por enquanto continue na SEJU. Portanto, Alexandre colocou em discussão a permanência do CONSEPIR na SEJU até o momento em que seja possível transferir o Conselho para a Secretaria da Mulher sem prejudicar as atividades. Carine destacou que, com a criação de uma secretaria específica para a pauta da Igualdade Racial, era necessário somente o Governador “fazer uma assinatura” dizendo que pode destinar a verba para o CONSEPIR, por isso, sugeriu que os (as) conselheiros (as) conversem com o Governador Ratinho Jr antes de tomar qualquer atitude. Alexandre complementou que, as informações que ele foi buscar são fidedignas e essa é uma questão organizacional do ordenamento jurídico de funcionamento de uma nova secretaria, diferente daquelas que já possuíam seus CNPJs. Por isso, a proposta de manter o CONSEPIR na SEJU seria para manter os compromissos firmados e realizar as atividades propostas pelo conselho enquanto a nova secretaria responsável pela temática constrói sua estrutura. Portanto, Saul destacou que agora havia duas propostas, a do Alexandre para manter o CONSEPIR na SEJU e a da Carine, para aguardar a verificação da construção da nova secretaria, colocando assim, ambas em votação pelo pleno. Quanto à proposta do Alexandre, não houve manifestações contrárias. Em relação à proposta da Carine, Marcos se posicionou contrariamente porque a nova secretaria não quis recebê-los neste momento e o CONSEPIR deveria continuar seus trabalhos e depois organizar-se para essa transferência de secretaria. Edvaldo também se posicionou contrariamente à proposta da Carine, pois ele, Marcos, Alexandre e a Luzia assumiram compromissos com mais de 80 municípios, não podendo voltar atrás quanto a isso e esperar a Secretaria da Mulher e Igualdade se organizar. Luzia reiterou que ela e os conselheiros assumiram compromissos com as Prefeituras e não seria possível abandonar esses trabalhos por tanto tempo, além de não ter a certeza que a nova secretaria convidaria o CONSEPIR a fazer parte dela. Saul informou que a Deputada indicada para assumir a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial ainda não havia sido nomeada e nem tomado posse, por isso, ainda não possuía legalmente a atribuição de definir essas questões com o CONSEPIR. Alexandre também expôs que era contra a proposta da Carine, pois já havia verificado a necessidade desta permanência na SEJU e os trabalhos não podem parar. Carine ressaltou que a pauta é redundante, pois o CONSEPIR não tomaria nenhuma ação permanecendo na SEJU. Henrique informou que houve três votos contrários à proposta da Carine: Marcos, Viana e Alexandre. Saul registrou seu voto a favor da transferência do CONSEPIR para a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial. Após o registro dos votos, foi deliberada pelo pleno a permanência do CONSEPIR na SEJU. Logo após, Saul destacou que todas as informações do conselho estão no site e toda pessoa maior de 18 anos pode requerer tipo de informações, seja do CONSEPIR ou qualquer órgão público do Estado, portanto, quaisquer dúvidas com relação ao andamento e recursos do conselho podem ser solicitadas por meio da Lei de Acesso à Informação. Em conclusão, Alexandre indicou que seria necessária a aprovação da Resolução de permanência do CONSEPIR na SEJU, pois no final de 2022 foi deliberado que o Conselho se transferiria para a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial. Saul indicou que a resolução já seria feita a partir da proposta de permanência temporária realizada, não sendo necessária uma nova votação. 5. Disponibilidade dos conselheiros para viagens (inclusive em excepcionalidade, como prevê a legislação e o decreto em vigor): Alexandre informou que a disponibilidade dos (as) conselheiros (as) para viagens, inclusive em excepcionalidades, se dá porque o Plano de Ação aprovado em Dezembro registrou o compromisso de praticamente 600 Operações, entre elas: 300 Escolas; 100 Municípios; 180 Comunidades Tradicionais; 28 Comunidades Ciganas. Portanto, seria necessário que todos (as) presentes pudessem assumir compromissos para os dias que há disponibilidade das entidades, para que assim, aprimorem a execução das atividades do Conselho e auxiliem o trabalho da Diretoria Executiva e da Central de Viagens. Carine informou que em 2022 já se disponibilizaram e questionaram várias vezes sobre viagens, porém, a resposta era sempre para conversar com outras pessoas, que ela conversava e recebia respostas de que não haviam datas, de repente, alguns dos (as) conselheiros (as) viajavam e os demais sabiam somente por meio de fotos compartilhadas. Além disso, Carine informou que somente ontem (02/02) foi adicionada ao grupo de Whatsapp da Sociedade Civil do CONSEPIR, perdendo assim, inúmeras situações que ocorreram, por isso, sugeriu que fosse criado um Drive para

compartilhar as 600 ações supracitadas. Alexandre argumentou que Carine é Professora e não teria tempo disponível para as viagens, pois os demais viajam de segunda-feira à sexta-feira. Carine respondeu que seu trabalho é muito flexível e diretamente relacionado a essa demanda, pois produz pesquisas acerca de Ações Afirmativas, além de nunca ter afirmado quais dias teria disponível para ninguém, sendo inaceitável inviabilizar suas atividades no CONSEPIR por meio de suposições. Alexandre indicou que a pauta seria para verificar quem pode se disponibilizar de segunda-feira à sexta-feira, fins de semanas e feriados. Carine reiterou que, primeiramente seria necessário compartilhar a exatidão das demandas para verificar a disponibilidade de todos e todas, além de que, no ano passado se disponibilizou para viajar em todas as reuniões e não teve resposta. Após as manifestações, Saul colocou a pauta em votação — sem ressalvas, foi aprovada por unanimidade. Saul solicitou que quem tem disponibilidade encaminhe ofício para a Secretaria Executiva para verificar a possibilidade de viajar e que, não se viaje em fins de semanas, somente em excepcionalidade de acordo com o Decreto. 6. Inclusão de mandato: Saul informou que a Sociedade Civil retirou este item de pauta (O item foi posteriormente na pauta de No 13). 7. Presença da Secretaria da Mulher e Igualdade Racial Dep. Leandre Dal Ponte: Saul informou que o convite não foi possível porque a Deputada Leandre Dal Ponte tomou posse na quarta-feira como Deputada Federal e seria necessário aguardar sua posse como Secretária. 8. Aprovação pelo Conselho para viagens do Presidente e Executiva para Brasília – DF, para realizar reunião com a Ministra de Igualdade Racial Dra. Anielle Franco, e para os Conselhos Estaduais de outras unidades federativas: Saul indicou que a viagem seria de acordo com a agenda da Ministra Anielle Franco, colocando assim, a pauta em discussão. Jane questionou se havia alguma previsão de data e se os conselheiros e conselheiras também viajariam. Saul respondeu que a viagem aconteceria conforme a agenda da Ministra e quaisquer conselheiros (as) poderiam participar. Sem manifestação, Saul colocou em aprovação as viagens do Presidente e Executiva para Brasília — sem ressalvas, foram aprovadas por unanimidade. 9. Calendário de Ações do CONSEPIR: Carine reiterou que gostaria que fosse organizado um Drive para disponibilizar os calendários e possíveis sugestões para facilitar as ações, até mesmo para aprimorar as parcerias das instituições com o CONSEPIR e ser utilizado nos próximos anos. Não houve outras manifestações, portanto, Saul colocou o Calendário de Ações do CONSEPIR em votação — sem ressalvas, foi aprovado por unanimidade. Alexandre indicou que o calendário aprovado será com relação às ações institucionais internas do Conselho e não das operações, pois ainda não há calendário destas, além de que, as operações são responsabilidade da Diretoria Executiva. 10. Dia Internacional da Mulher: Carine destacou que essa data (08/03) é de suma importância e o CONSEPIR deve auxiliar de alguma maneira, seja por eventos, manifestos ou ações efetivas com as mulheres, pois já estava acontecendo algumas ações e teria, por exemplo, na Praça Santos Andrade uma caminhada das mulheres. Além disso, Carine relembrou que o mês de Março todo dedicado às mulheres, podendo assim, o CONSEPIR realizar ações com as mulheres negras, indígenas e de povos originários, pois é de senso comum que em todas as reuniões há casos de racismo e também de violências contra às mulheres, sendo necessário os (as) conselheiros (as) pensar em ações para ajudar nesta luta — seja com palestras, oficinas, ações e etc. Saul sugeriu que a própria Carine conduzisse este evento e que há o Teatro Mario Lobo para utilizar, além disso, para auxílio financeiro aos eventos, é necessário celeridade na solicitação devido aos prazos da SEJU. Jane sugeriu que fosse realizada uma Marcha das Mulheres com faixas e reivindicações e protestos antirracistas. Carine informou que dia 08 aconteceria uma marcha com todas as comunidades da Sociedade Civil e já estava sendo discutido um evento próprio para as mulheres negras com convite para mulheres indígenas e ciganas, além disso, questionou como seria possível a SEJU subsidiar um ato simbólico para ficar exposto na Praça. Por fim, Saul colocou as propostas supracitadas em votação — sem ressalvas, foram aprovadas por unanimidade. 11. Comissão em Matinhos: Alexandre indicou que a pauta seria na instalação de uma comissão para averiguar o racismo sofrido pelo Professor Paulo em Matinhos (PR), com a participação dele mesmo e da Luzia na composição desta — Marcos também se colocou à disposição. Alexandre complementou que conversou com o Secretário na semana passada e o caso ficou tão grave, que foi necessário construir um ofício no dia 16 de Dezembro para poder enaltecer o trabalho do Professor Paulo, pois queriam abrir um processo administrativo contra ele. Portanto, há uma resistência interna quanto a Lei 10639 e se faz necessário averiguar o caso e, agora, com a nova lei, a Lei 14.532, de 2023, a tolerância é zero para todo processo de racismo. O fato ocorreu no dia 5 de Dezembro onde foi realizada uma apresentação de palestras/oficinas em uma escola que trabalha com crianças desde o Jardim de Infância até o 5o Ano, sendo que, nesta escola foram reunidas todas as turmas no ginásio para mostrar o que é ser negro (a), teatros experimentais para mostrar quem é afrodescendente e quem não é, porém, anteriormente ao encerramento da palestra, a Diretora — que nem mesmo havia recebido os conselheiros — simplesmente bateu o sinal do recreio e não quis esperar finalizar a palestra, criando assim, uma enorme confusão e depois disso, o Professor Paulo foi conduzido à Diretoria para assinar uma ata da escola para abrir contra ele uma ação administrativa por conta do seu evento em promoção da igualdade racial com a presença do CONSEPIR. Por isso, Alexandre solicitou a abertura da comissão com a participação de todos (as) envolvidos e que, caso não seja resolvida a questão, entrará com uma ação por se sentir prejudicado e pelo racismo estrutural aplicado. Em seguida, Saul colocou a pauta em votação — sem ressalvas, foi aprovada por unanimidade. A composição da comissão ficou pré-definida da seguinte forma: Edvaldo; Marcos; Alexandre; Luzia e Carine. 12. Apoio ao Mestre Sergipe: Saul colocou a pauta em discussão. Carine questionou quem acompanharia o Mestre Sergipe na viagem. Alexandre respondeu que, como se trata de uma questão relacionada estritamente às Artes Marciais Afro-brasileiras, não se sentia confortável em ir, por isso, seu suplente, o Mestre Bacico — que já faz parte do CONSEPIR e é Presidente da Federação — deverá ir, colocando assim, seu Cartão Corporativo à disposição. Sem manifestação, Saul colocou em votação o apoio o Mestre Sergipe — sem ressalvas, foi aprovado por unanimidade. Jane informou que, conforme conversas com a Central de Viagens seria necessário refazer todos os Cartões Corporativos, entretanto, essa seria uma situação que vai aguardar a nomeação do Secretário de Justiça se reunir com a Central de Viagens e o Departamento Financeiro para definição. 13. Inclusão de Mandato: Saul corrigiu seu erro acima, em que disse que a Sociedade Civil havia retirado o item da pauta, mas que não era isso, a pauta permaneceu para ser discutida neste momento. Saul se retirou por ser uma pauta da Sociedade Civil e por questões de ética se julgou impedido de conduzir este item. Em vista disto, Alexandre conduziu a pauta e indicou que o mandato do CONSEPIR estava prejudicado, tanto que os fez sair da SEJUF por meio de votação em 2022. Este prejuízo começou em 2021 ao assumir a gestão atual, tendo o CONSEPIR um CNPJ (aberto desde 2013), mas sem conta, pois as outras três gestões anteriores não abriram Conta Corrente. Em seguida, a mudança da Secretaria Executiva também prejudicou os trabalhos do Conselho porque a servidora não conseguia acompanhar a velocidade do CONSEPIR, deixando muitos protocolos para trás — cerca de 60 protocolos do ano de 2021 e 60 protocolos do ano de 2022 sem resposta —, depois outro Secretário Executivo foi definido e fez uma “obra de arte” ao dizer que a Diretoria era inconfiável, mas primeiramente, Alexandre destacou que a Diretoria não era responsável pela condução do dinheiro e sim, o Ordenador de Despesas, além disso, o antigo secretário acusou todo o Conselho e não deu andamento ao expediente. Ademais, Alexandre ressaltou que o CONSEPIR foi altamente prejudicado e havia até mesmo uma funcionária que ia aos setores para intimidar e solicitar a negativa dos projetos do Conselho — chegando a ligar para outras Secretarias. Deste modo, Alexandre indicou que somente agora realmente seria possível trabalhar como um Conselho, pois ficaram um ano e meio “enxugando gelo”, prova disso, seria a locação da Sede do CONSEPIR junto à ParanaPrevidências na Rua Dr. Muricy no 6o Andar. Portanto, a proposta apresentada foi a prorrogação de mandato para todos (as) os (as) conselheiros (as) — tanto Governamentais, quanto da Sociedade Civil — porque infelizmente o trabalho do CONSEPIR esteve comprometido durante os últimos 18 meses, exemplificando que, houve muitos processos de licitação e quase todos foram indeferidos. Desta forma, Alexandre reiterou que a proposta seria de prorrogar o mandato de todos (as) da atual gestão para mais dois anos, terminando em 31 de Dezembro de 2026, devido aos prejuízos administrativos e burocráticos que os engessaram e os boicotaram, fatos que podem ser verificados nas plenárias salvas no site do CONSEPIR. Alexandre indicou que agora há projetos e um calendário interno do CONSEPIR para desenvolver, além de ter os recursos e autonomia para trabalhar e executar projetos. Jane questionou se a prorrogação seria somente para o mandato governamental. Alexandre respondeu que não, seria para Governamentais e Sociedade Civil. Jane questionou também se haveria eleições em 2024. Alexandre respondeu que não, não haverá mais eleições em 2024 porque a proposta seria de prorrogar o mandato até 31 de Dezembro de 2026. Jane questionou se a presidência do CONSEPIR seria Governamental ou da Sociedade Civil. Alexandre respondeu que o mandato seria prorrogado, portanto, a presidência continuaria com a representação governamental. Carine indicou que a prorrogação de mandato cria uma prerrogativa em que, automaticamente ao fim desta prorrogação mandato em 2026, aconteça novamente outra prorrogação da Sociedade Civil e por isso, deveria ser esclarecido se isso poderia acontecer novamente porque a Sociedade Civil seria prejudicada na alternância da Presidência do CONSEPIR. Jane reiterou que sim, isso poderia acontecer novamente. Portanto, Carine destacou que caso a proposta seja aprovada, que seja registrado em Ata que a Sociedade Civil alertou sobre essa possibilidade. Por fim, Alexandre colocou em votação a prorrogação do mandato por mais dois anos — Lucimar (SESA) se absteve da votação porque os representantes governamentais são indicados pelas Secretarias, sendo possíveis eventuais mudanças, também por não ter total conhecimento da proposta; Jane também se absteve; Não houve outras manifestações contrárias, portanto, a proposta foi aprovada pela maioria com duas abstenções (Jane e Lucimar). 14. Apoio ao Soldado Adrian: Alexandre relatou que conhece o Soldado Adrian Cauan Ruds — de 22 anos, Praça da Força Aérea Brasileira no CINDACTA II — há 17 anos e acompanha seu crescimento, ele que sempre foi de religião de Matriz Africana e sempre esteve ao lado da Vó Elza, sofrendo racismo nas escolas e se superando cada vez mais apesar disto, ingressando no CINDACTA II localizado no bairro do Bacacheri em Curitiba (PR). Além disso, fez o curso de formação sendo instrutor em missões nacionais realizadas durante o período, na Força Aérea de Saúde de Curitiba, posteriormente foi colocado como Auxiliar de Enfermagem e escalado para várias funções, carregando dentro da sua função profissional como militar das Forças Armadas do Brasil, se destacando junto à sua função como Praça. Atualmente, a sua grande jornada em reconhecer um menino que se superou e mostrou para que veio,

fazendo atualmente curso de piloto dentro da Associação Paranaense de Aviação Aérea e havia indícios que ele seria promovido, porém, não foi e sobraram cinco vagas. Por isso, Alexandre indicou que foi solicitada uma agenda junto ao Comandante do CINDACTA II e registrou uma moção de apoio ao destaque do Soldado Adrian, destaque de vida, religioso e como soldado da FAB, pois não é fácil e altamente rígido e às vezes injustiças são cometidas. Por fim, Alexandre colocou em votação a moção de apoio — sem ressalvas, a moção de apoio foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Adrian se apresentou novamente, ele que tem 22 anos, é Militar da Força Aérea Brasileira há quatro anos e estava cursando Aviação por seus próprios meios apesar de todas as dificuldades e que está presente nesta reunião por ter sofrido uma injustiça, pois depois de quatro anos de bom comportamento houve a promoção e várias pessoas de pele clara foram promovidas, mas ele não, apesar de sobrar cinco vagas e vários militares — sargentos, capitães e coronéis — acompanhando sua trajetória de muito esforço. 15. Informes: Saul informou que, com relação aos veículos do CONSEPIR, esteve em duas frentes e parece que uma destas terá dois veículos daqui 60 dias, sendo uma doação ou uso de cessão de um ente do Estado para o Conselho. Em relação a Sede do CONSEPIR, Saul informou que tese será no antigo prédio da Defensoria Pública que fica entre as ruas Cruz Machado e a Dr Muricy na frente da Secretaria de Cultura — em todo o Sexto Andar. Por fim, Saul reforçou que é contra a continuidade da gestão governamental nos próximos dois anos que foi votada, mas por uma questão de ética, se viu impedido quanto a isso. 16. Encerramento: Em conclusão, após o debate de todas as pautas e suas inclusões, Saul em sua qualidade de Presidente deste colegiado, deu por encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná (CONSEPIR/PR) às 16h18m. Ao fim, foi concedido um minuto de silêncio em homenagem à Jornalista, Repórter e Apresentadora de televisão brasileira, Glória Maria. A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e corrigida pelo Secretário Executivo Henrique D. Lopes.